



XVI Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Os desafios da Extensão Brasileira frente à curricularização e às mudanças paradigmáticas.
De 07 a 08 de março de 2023. Cajazeiras, PB – Brasil.

PRODUÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS NO ENSINO DE GEOGRAFIA PARA AS ESCOLAS DO CAMPO

Juciquele Kaliny de Queiroz¹, Ednalva Ferreira da Silva², Cicero Alisson Mota da Silva³, Ana Karoliny Barros Paulino⁴, Marcelo Amorim⁵, Ana Paula da Silva Araújo⁶, Fabiano Custódio de Oliveira – fabiano.custodio@professor.ufcg.edu.br⁷

Resumo: O ensino de Geografia nas escolas do campo é de suma importância para que os alunos compreendam os elementos que compõem o espaço geográfico, ou seja, o mundo e suas problemáticas sociais e ambientais. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo apresentar os recursos didáticos produzidos no ensino de Geografia na escola do campo e relatar a contribuição desses recursos no processo de ensino-aprendizagem da disciplina no âmbito da área das Ciências Humanas e Sociais realizado na Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, localizada no município de Sumé-PB. Verificamos, ao concluirmos o projeto de extensão, que os recursos didáticos produzidos e experimentados nas aulas de Geografia, em articulação com a Educação do Campo e com o Semiárido Brasileiro, tornaram-se um potencial no processo de ensino-aprendizagem da disciplina.

Palavras-chaves: Recursos Didáticos, Ensino de Geografia, Educação do Campo.

1. Introdução

Esta pesquisa é voltada para o ensino de Geografia nas escolas do campo e trata-se de uma experiência desenvolvida pelos discentes e docentes da Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal de Campina Grande desenvolvido na Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, localizada no município de Sumé -PB.

O tema deste projeto de extensão surgiu a partir das inquietações surgidas através da disciplina Estágio III da Licenciatura em Educação do Campo – Área das Ciências Humanas e Sociais, realizado na referida escola, ao ser verificado a falta de recursos didáticos das disciplinas específicas que articulassem a proposta

pedagógica da Educação do Campo. Assim sendo, desenvolvemos, no decorrer de 2022, um projeto de extensão na escola para produzir e experimentar, juntamente com o corpo docente e discente, recursos didáticos para o ensino de Geografia destinado para a escola do campo que dialogasse com o Semiárido, especificamente na área das Ciências Humanas e Sociais com os alunos matriculados do Ensino Fundamental II do 6º ano ao 9º ano.

Sendo a experiência do projeto de extensão de grande importância para a consolidação do ensino de Geografia para escolas do campo no âmbito da área das Ciências Humanas e Sociais, verificamos que a experiência deveria ser socializada com a comunidade acadêmica e escolar. Dessa forma, este artigo tem por objetivo apresentar os recursos didáticos produzidos no ensino de Geografia na escola do campo e relatar a contribuição desses recursos no processo de ensino-aprendizagem da disciplina no âmbito da área das Ciências Humanas e Sociais.

A pesquisa é relevante, pois consideramos que o ensino de Geografia nas escolas do campo é de suma importância para que os alunos compreendam os elementos que compõem o espaço geográfico, ou seja, o mundo e suas problemáticas, problemas sociais e ambientais, mas que atenda às necessidades dos alunos e do dia a dia, pois é fazendo a relação com o meio em que convivem que é possível ter um ensino de qualidade na referida disciplina.

Ressaltamos que esta pesquisa está inserida na linha de pesquisa do LEGECAMPO⁸, educação do campo e processos de ensino-aprendizagem que tem por objetivo investigações de metodologias, práticas educativas e processos de ensino-aprendizagem voltados para a produção do conhecimento nas escolas do campo.

¹ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

² Estudante da Licenciatura em Educação do Campo, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

³ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

⁴ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

⁵ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

⁶ Estudante da Licenciatura em Educação do Campo, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

⁷ Coordenador do projeto, UFCG, Campus Sumé, PB. Brasil.

⁸ Laboratório de Ensino de Geografia e Educação do Campo da Licenciatura em Educação do Campo da UFCG/CDSA/Sumé- PB.

2. Metodologia

O nosso projeto foi realizado na Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, localizada no município de Sumé -PB, utilizamos os pressupostos da pesquisa qualitativa, através da pesquisa-ação. A pesquisa qualitativa se preocupa com um nível de realidade que trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis[1].

A pesquisa-ação foi escolhida porque visa a produzir mudanças (ação) e compreensão (pesquisa), sendo uma tarefa conjunta de compreensão e decisão democráticas baseada na práxis comprometida com a espiral auto reflexiva. Implica desenvolvimento profissional, assumindo transformação educativa dependente do compromisso dos sujeitos envolvidos. Implica, também, ampla autonomia e interação dos sujeitos e não se limita à ação pontual. Visa à reconstrução do conhecimento na ação (reflexão).

Dessa forma, a Pesquisa-Ação foi desenvolvida em diferentes momentos: 1º Momento – Professor orientador e os bolsistas de extensão selecionaram os textos para o grupo de estudo; 2º Momento – Capacitação da equipe de alunos envolvidos no projeto sobre a produção de recursos didáticos no ensino de Geografia e sua relação com a educação do campo para os professores de Geografia da escola; 3º Momento - Produção dos recursos didáticos; 4º Momento - Experimentação dos recursos didáticos produzidos envolvendo os alunos do Ensino Fundamental II para avaliação e 5º Momento – Grupo de avaliação da experimentação dos recursos didáticos produzidos na escola para avaliar o grau da satisfação dos professores, coordenadores, direção e alunos.

Esses momentos das atividades da pesquisa-ação aconteceram semanalmente, especificamente nas quartas-feiras no contexto escolar e nas terças-feiras no contexto acadêmico.

3. Resultados e Discursões

Os novos métodos de se ensinar ou as novas metodologias adotadas nas redes de ensino do nosso país são diversos, no entanto, sempre se busca algo mais, ou seja, uma forma de sempre chamar a atenção dos alunos, algo que desperte o interesse sobre os conteúdos disciplinares, busca-se uma maneira de ensinar e aprender através de métodos com os quais os alunos se identifiquem [2].

A inserção dos novos recursos didáticos é importante em todas as disciplinas, mas no ensino de Geografia se torna mais necessária, pois a disciplina é tida como sem importância, “da decoreba”. É de fundamental importância a renovação do ensino de Geografia baseado na inovação de recursos didáticos-pedagógicos que possibilitem aos alunos do campo um novo olhar para tal disciplina, despertando o interesse destes pelas aulas [3].

Nesse sentido, o projeto foi desenvolvido na Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, localizada no município de Sumé – Paraíba.

Não é difícil entender a importância deste projeto de extensão nem também os motivos para a realização desta ação extensionista, tendo em vista que as maiorias dos professores de Geografia das escolas do campo não utilizam recursos didáticos em suas aulas, por diversos motivos entre eles, a falta de recursos didáticos próprios da Geografia como os mapas, atlas, globos e a falta de material de papelaria para a produção dos mesmos [4].

Desta forma, a produção de recursos didáticos no ensino de Geografia, construídos de forma conjunta entre professores da Universidade (CDSA/UFCG), alunos de Graduação (LECAMPO/UFCG), professores de Geografia da escola conveniada, com os alunos do ensino Fundamental no momento da aula, serviram para dinamizar as aulas de Geografia e verificar o potencial dessas produções no processo de ensino-aprendizagem da disciplina. Como também, organizamos na escola um acervo de recursos didáticos referente ao ensino de Geografia que servirá para as aulas dessa disciplina no futuro.

Nas ações desse projeto, participaram 8 professores e 110 alunos do Ensino fundamental II (6º ao 9º) da referida escola, através da produção, experimentação e mediações dos 7 recursos didáticos (1- Quebra Cabeça da Nova da Regionalização da Paraíba, 2- Caderno de Atividade Pedagógica Contextualizada: Caça Palavras no Ensino de Geografia, 3 – Varal de Desenhos: A Geografia do Meu Lugar, 4 - Pannel dos Impactos Ambientais do Cariri Paraibano, 5 - Mapas Conceituais da Agricultura Familiar do Semiárido, 6 - Ciclo da Água do Semiárido e 7- O Cordel Ilustrativo do Semiárido) no contexto escolar. Como podemos ilustrar abaixo:



Figura 1 - Quebra Cabeça da Nova da Regionalização da Paraíba I



Figura 2 - Quebra Cabeça da Nova da Regionalização da Paraíba II

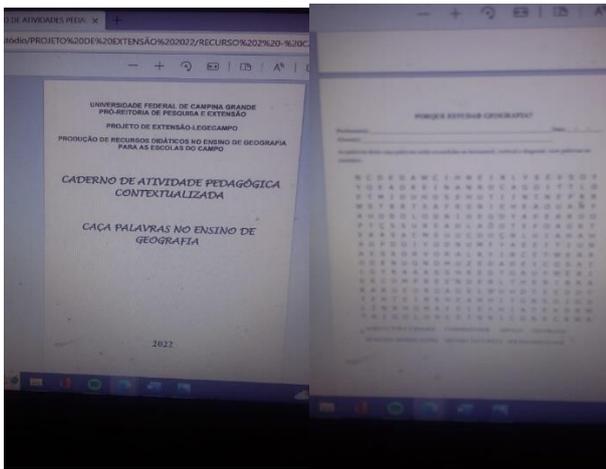


Figura 3 - Caderno de Atividade Pedagógica Contextualizada: Caça Palavras no Ensino de Geografia



Figura 4 – Produção de Desenhos



Figura 5 - Varal de Desenhos: A Geografia do Meu Lugar



Figura 6 - Painel dos Impactos Ambientais do Cariri Paraibano



Figura 7 - Mapas Conceituais da Agricultura Familiar do Semiárido



Figura 8 – Produção do Ciclo da Água



Figura 9 – Ciclo da Água

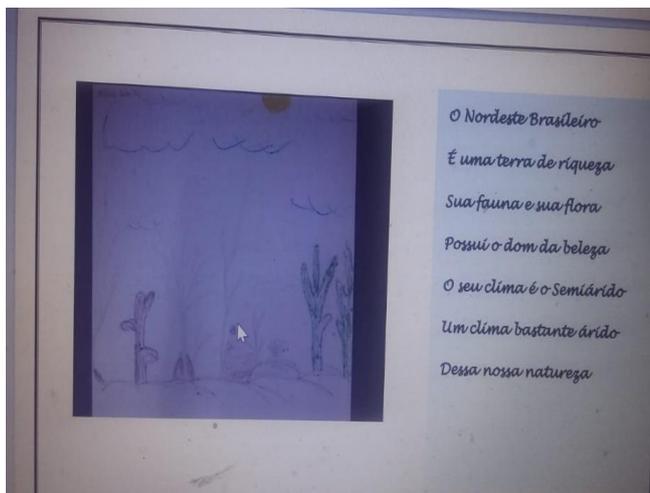


Figura 10 - O Cordel Ilustrativo do Semiárido

Ressaltamos que o nosso projeto contribuiu na linha “**Educação de Qualidade**” no âmbito dos objetivos de Desenvolvimento Sustentável (AGENDA 2030), pois o mesmo realizou estratégias no ensino Fundamental em uma escola do campo, visando contribuir para a garantia de que a ensino de Geografia na escola do Campo do Cariri Paraibano seja de qualidade.

A nossa equipe foi formada por 01 professor (Coordenador/UAEDUC/UFCEG) e 04 alunos (bolsistas e voluntários) da Licenciatura em Educação do Campo. A avaliação dos recursos didáticos e suas experimentações na sala de aula foram realizadas de forma contínua e levando em consideração os registros visuais (fotografia/vídeo) no momento da produção e experimentação dos materiais didáticos na escola, como também, a produção de memorial produzido pelos alunos, descrevendo a importância do projeto na potencialização no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos vinculados aos recursos didáticos produzidos nas aulas de Geografia.

Foi aplicado um questionário aos professores da área das Ciências Humanas e Sociais para que os mesmos avaliassem a contribuição dos recursos produzidos para o ensino de Geografia no âmbito da área de conhecimento.

4. Conclusões

Por fim, consideramos que o referido objetivo do projeto de extensão desenvolvido na escola foi de grande importância, por vir a contribuir fomentando discussões acerca da necessidade de se pensar em práticas pedagógicas que possam tornar o ensino de Geografia mais dinâmico e instigante. Buscamos na construção dos recursos didáticos transportar para o campo de ensino condições e valores que venham a fortalecer esse diálogo na construção do conhecimento geográfico com as questões relativas ao campo do Semiárido de maneira lúdica e prazerosa.

Ao analisarmos os questionários respondidos pelos alunos e professores do Fundamental II, ao finalizarmos o projeto na escola, verificamos que os alunos compreenderam as temáticas abordadas em sala de aula

e vivenciadas por eles ao construírem os recursos didáticos, como também ao responderem de forma satisfatória a cada pergunta, havendo uma conexão no processo de ensino- aprendizagem no estudo da Geografia em relação aos conteúdos abordados em sala de aula.

Os alunos mostraram-se a todo tempo envolvidos e satisfeitos com a proposta inovadora realizada a partir da pesquisa desenvolvida, a qual buscou redefinir o espaço rural em sua pluralidade e reforçar a extrema importância e necessidade de se evidenciarem as diferentes possibilidades de ensino-aprendizagem em seu cotidiano. Foi possível, através dos recursos construídos, identificar a concepção do rural, valorizando seus saberes prévios agregados em sua História de vida como povos tradicionais.

5. Referências

- [1] LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. 5° ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- [2] CASTROGIOVANNI, Antônio (Org). **Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 2° ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.
- [3] PASSINI, Elza Yasuko. **Prática de Ensino e Estágio Supervisionado**. 2°ed,São Paulo: editora Contexto, 2011.
- [4] PORTUGUAL, J.F e SOUZA, E.C. **Ensino de Geografia e o Mundo Rural: Diversas Linguagens e Proposições Metodológicas**. In;___. CAVALCANTI, Lana de Souza- Org. Temas da Geografia na escola básica / Lana de Sousa Cavalcanti. 1° ed. campinas / SP: Papirus, 2013. P. 65-94.

Agradecimentos

À Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCEG.